

# A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO E O MEIO AMBIENTE: UM OLHAR PARA FUTURAS GERAÇÕES<sup>1</sup>

## Jardiel Marcos Santos da Silva

Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad Autonoma de Assunção-UAA, Paraguai (PY). Professora da rede municipal de Educação de Palmeira dos Índios. E-mail: [jardiel02marcos@gmail.com](mailto:jardiel02marcos@gmail.com)

## Clara Roseane da Silva Azevedo Mont'Alverne

Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Autonoma de Assunção-UAA, Paraguai (PY). E-mail: [clarazevedo@globo.com](mailto:clarazevedo@globo.com)

## Resumo

O nosso corpo foi feito para se movimentar de várias formas e maneiras, uma vez que tais movimentos estão presentes desde os nossos antepassados, que produziram cultura em todos os movimentos que realizavam e que sobrevivem até hoje, através dos tempos. O presente estudo teve como objetivo analisar a cultura corporal de movimento e o meio ambiente podem ser trabalhadas juntas nas aulas de Educação Física escolar, compreendendo a importância da cultura corporal de movimento e apresentando a educação física e o meio ambiente como forma de contribuir com a natureza para as futuras gerações. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica na qual buscou-se em material didático, mas especificamente, em livros e em trabalhos acadêmicos e científicos de alguns autores: Betti (2001, 2003), Bracht (1996), Kunz (1991), Daolio (2004), Coletiva de Autores (1992, 2012) e entre outros. O interesse em realizar este estudo foi abranger os conhecimentos científicos sobre a visão dos autores para esta temática. Portanto, este trabalho contribuirá na preparação e formação dos professores de Educação Física, principalmente, na hora de planejar e executar as suas aulas as quais possam apresentar a importância de cuidar do meio ambiente por meio das aulas de Educação Física escolar para os estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

**Palavras-chave:** Educação Física; Educação; Temas Transversais.

## Introdução

O nosso corpo foi feito para se movimentar de várias formas e maneiras, uma vez que tais movimentos estão presentes desde os nossos antepassados, os quais chamamos de “*homens das cavernas*”. Esses primeiros seres humanos, desde suas origens, produziram cultura, na medida em que tudo o que faziam estava inserido num contexto cultural, produzindo e reproduzindo cultura através dos tempos.

---

<sup>1</sup> Artigo publicado na III Coletânea de Artigos Científicos da Editora Performance: Novos Paradigmas da Educação. Arapiraca/AL: Performance, 2020. p. 230. ISBN: 978-65-87637-80-8. DOI: 1029327/526667.

Ao longo do tempo, os movimentos dos seres humanos foram ficando cada mais eficazes, seja por razões militares, econômicas, religiosas e tecnológicas, surgindo assim, inúmeros conhecimentos e representações que se transformaram em expressão que podemos chamar de cultura corporal (BRASIL, 2001).

Atualmente, observa-se que as crianças na sua grande maioria não tem contato com a Cultura Corporal de Movimento do jeito que deveria ter. Muitas delas estão dispersas em casa ou na rua, pois elas não têm acompanhamento e organização dos seus pais nos estudos, no descanso e no brincar. Um ponto importante a ser analisado são as queixas mais comum nos dias atuais: o excesso de tempo no uso dos jogos eletrônicos ou em redes sociais faz com que as crianças não joguem e brinquem como antes, pois faltam incentivos para realizar essas práticas corporais, sejam em casa, na rua ou na escola.

Partido desse princípio, nota-se que as crianças da sociedade atual estão cada vez mais distantes da verdadeira infância, das brincadeiras infantis e lúdicas, sobretudo, da Cultura Corporal de Movimento, e sobretudo, não tem o cuidado com Meio Ambiente.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCNs, em um dos seus objetivos para o ensino fundamental deixa claro que os alunos sejam capazes de: “perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.” (BRASIL, 2001, p. 02). Desse modo, percebe-se a importância em trabalhar com a temática Meio Ambiente na escola e a disciplina de Educação Física por meio da Cultura Corporal de Movimento, pois ambas contribuem para o desenvolvimento dos alunos de forma integral.

Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar a Cultura Corporal de Movimento e o Meio Ambiente podem ser trabalhadas juntas nas aulas de Educação Física escolar, compreendendo a importância da cultura corporal de movimento e apresentando a educação física e o meio ambiente como forma de contribuir com a natureza para as futuras gerações. Portanto, este trabalho contribuirá na preparação e formação dos professores de Educação Física, principalmente, na hora de planejar e executar as suas aulas nas quais possam apresentar a importância de cuidar do meio ambiente por meio das aulas de Educação Física escolar para os estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

## **Desenvolvimento**

### **CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO**

Durante muitos anos, o foco principal da Educação Física era desenvolver apenas o corpo, ou seja, fazer com que os indivíduos tivessem o corpo perfeito e saudável. Nesse sentido, o que predominavam no ensino dessa disciplina eram conteúdos ligados às Ciências Biológicas e as atividades que eram desenvolvidas visavam, principalmente, ao desenvolvimento e à aquisição de habilidades motoras.

Porém, com as contribuições da Sociologia, da História, da Pedagogia, da Psicologia, da Filosofia, entre outras áreas de conhecimentos, os alunos passaram a ser vistos não apenas como conjuntos de músculos e ossos, mas como sujeitos com corpo e mente, que vivem em determinado contexto social e possuem uma herança cultural que trazem saberes e valores que vêm de gerações e gerações e que são passadas de pais para filhos.

Dessa maneira, falando ainda sobre o termo cultura, é definido segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN's, como:

[...] um conjunto de códigos simbólicos reconhecíveis pelo grupo: neles o indivíduo é formado desde o momento de sua concepção; nesses mesmos códigos, durante a sua infância, aprende os conhecimentos e valores do grupo; por eles é mais tarde introduzido nas obrigações da vida adulta, da maneira como cada grupo social as concebe. (BRASIL, 1998, p. 27).

Com base nessa citação, pode-se compreender que o conceito de cultura deve ser entendido como produto da sociedade, da coletividade, e conseqüentemente, ao tipo de grupo que os indivíduos pertencem e estão inseridos. É por meio da socialização em grupos que nos seres humanos se desenvolvem, constrói e reconstrói a nossa cultura de acordo com os movimentos sociais vivido em cada época, assim, a cultura é repassada de geração em geração.

No âmbito escolar, a disciplina de Educação Física tem uma representação muito importante com a cultura corporal, visto que as características lúdicas estão sempre presentes nas diversas culturas humanas. Sendo assim, essa disciplina incorporou em seus conteúdos o estudo: das brincadeiras e dos jogos, dos esportes, das ginásticas, das danças, das lutas e das práticas corporais de aventura na natureza, como

forma de inserir os seres humanos no contexto da Cultura Corporal de Movimento (BRASIL, 2018).

Para entender melhor o termo Cultura Corporal de Movimento, devemos compreender as discussões semânticas que levaram vários autores tais como: Betti (2001, 2003), Bracht (1996), Kunz (1991, 2006), Coletiva de Autores (1992, 2012), Daolio (2004) e outros, a utilizarem expressões diferenciadas para tratar do mesmo conceito.

Segundo Betti (2001), entende que o conceito de cultura corporal de movimento, representa uma vertente da cultura geral, que engloba as formas culturais que têm sido construídas historicamente no plano material e simbólico, com a prática da motricidade humana. A cultura corporal de movimento objetiva a “melhoria qualitativa das práticas constitutivas daquela cultura, mediante referenciais científicos, filosóficos, pedagógicos e estéticos” (BETTI, 2003, p.151).

O conceito de cultura corporal de movimento para Bracht, compreende que,

[...] o movimentar-se como uma forma de comunicação com o mundo que é constituinte e construtora de cultura, mas também, possibilita por ela. É uma linguagem, com especificidade, é claro, mas que enquanto cultura habita o mundo do simbólico. A naturalização do objeto da EF por outro lado, seja alocando-o no plano do biológico ou do psicológico, retira dele o caráter histórico e com isso sua marca social. Ora, o que qualifica o movimento enquanto humano é o sentido/significado do mover-se. Sentido/significado mediado simbolicamente e que o colocam no plano da cultura (BRACHT, 1996, p. 24).

O movimento dos seres humanos é umas das formas pelas quais as pessoas se relacionam e se comunicam com o mundo em seus diferentes significados, dependendo do contexto social em que cada indivíduo está inserido. A Educação Física aborda conteúdos culturais com significado na vida das crianças e adolescentes em fase escolar, e tais conteúdos não devem ser tratados como mera condições, em que as atividades desenvolvidas pelas práticas corporais não têm bases teórico-metodológicas de aprendizagem para os alunos.

Segundo Kunz (1991), preferi utilizar a expressão “cultura de movimento”, pois acreditar que qualquer atividade humana é manifestada pelo corpo e que no uso de tal conceito estaria subjacente a dicotomia corpo/mente. Desse modo, esse autor entende por cultura de movimento como sendo:

Todas as atividades do movimento humano, tanto no esporte como em atividades extraesporte (ou no sentido amplo do esporte) e que

pertencem ao mundo do 'se movimentar' humano, o que o homem por este meio produz ou cria, de acordo com a sua conduta, seu comportamento, e mesmo as resistências que se oferecem a essas condutas e ações. (KUNZ, 2006, p. 68).

Percebe-se que a cultura de movimento é toda e qualquer movimento que os seres humanos possam realizar, sejam elas nos esportes, nos jogos e brincadeiras, nas danças, nas lutas, nas ginásticas ou em qualquer movimento que o indivíduo possa realizar, na qual estejam movimentando todo o corpo. Assim, quebra a teoria de corpo/mente, ou seja, ambos estão conectados para que o movimento possa ser realizado corretamente.

Em síntese, o conceito de cultura de movimento apresentado aqui pelo autor acima deixa claro também sobre a capacidade que nós seres humanos temos para produzir, reproduzir, criar e recriar movimento por meio das nossas condutas, ações e comportamentos, que estão interligados totalmente na cultura de movimento e que são repassado de pais para filhos dentro de um contexto cultural na qual estão vivendo.

Já o Coletivo de Autores (1992), entender como cultura corporal são todas as atividades socialmente construídas desde os primórdios da humanidade, que se manifestam através do Jogo, do Esporte, da Luta, da Ginástica, da Dança e da atividade circense. Nesse sentido, esses autores defendem que a reflexão sobre a cultura corporal favorece os interesses das classes populares, pois valores como individualismo, competição e confronto rejeitam lugar a solidariedade, cooperação e apropriação cultural, essenciais para a liberdade e a emancipação de expressão dos movimentos.

Desse modo, para esses autores, o conhecimento deve ser compartilhado nas aulas de Educação Física a fim de transmitir a expressão corporal como forma de linguagem, contemplando também a necessidade de socializar os conhecimentos a respeito dos elementos desta cultura de forma teórico-prática, aumentando assim, as possibilidades de movimento e o acervo cultural dos alunos. (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Para Daolio (2004, p. 2), "'cultura corporal', 'cultura de movimento', 'cultura física', 'cultura corporal de movimento', 'cultura motora'... A cultura tornou-se nos últimos anos a principal categoria conceitual da área de Educação Física no Brasil". Segundo ele, a cultura é o principal conceito para Educação Física, pois a perspectiva que o movimento humano é o nosso estudo, mas o caráter social e cultural devem estar sempre presente na educação dos indivíduos. Portanto, a Educação Física exerce um

papel de muita relevância na vida dos estudantes, já que a sua responsabilidade é transmitir e ensinar conhecimentos que transformem a realidade social de cada indivíduo.

Portanto, levando em consideração as discussões e os entendimentos dos autores que foram apresentados acima, percebe-se que a existência da terminologia: “*cultura corporal de movimento*”, “*cultura de movimento*” e “*cultura corporal*”, encontra-se envolta de inúmeras razões das quais cada autor defendem conforme o seu entendimento e conhecimento sobre essa temática. Não nos cabe julgar quem está certo ou errado, porém percebe-se ainda que ambos concordam e compreendem a importância da cultura e do movimento em todos aspectos da vida humana.

## **Resultados e Discussão**

### A EDUCAÇÃO FÍSICA E O TEMA TRANSVERSAL: MEIO AMBIENTE

A disciplina de Educação Física tem várias atividades e conteúdos que podem adentrar em qualquer área de conhecimento e temas sociais emergentes que estão presentes na sociedade moderna. Desse modo, os Temas Transversais podem ser discutidos, debatidos e pesquisados com a finalidade de construir alternativas que façam com que os estudantes possam compreender os acontecimentos que estão acontecendo atualmente.

Nesse sentido, os Temas Transversais podem ser facilmente abordados nas aulas de Educação Física escolar, pois os mesmos contemplam os problemas que a sociedade brasileira vem enfrentado ao longo da sua história. Seguindo esse pensamento, “a Educação Física vem ao longo de sua história sofrendo grandes transformações. Sendo que cada mudança, se dá por necessidade de nossa sociedade”. (MATOS, VERDE, CORRÊA, 2019, p. 383).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais sobre essa temática, nos diz que:

A Educação Física dentro da sua especificidade deverá abordar os temas transversais, apontados como temas de urgência para o país como um todo, além de poder tratar outros relacionados às necessidades específicas de cada região. Sobre cada tema este documento traz algumas reflexões a serem tratadas pela área, com a intenção de ampliar o olhar sobre a prática cotidiana e, ao mesmo

tempo estimular a reflexão para a construção de novas formas de abordagens dos conteúdos. (BRASIL, 1998, p. 34).

Então, percebe-se que a disciplina de Educação Física tem uma contribuição relevante quando trata do ensino dos Temas Transversais nas aulas, pois ao abordar temas de urgências com os alunos, o professor estará permitindo que eles possam refletir sobre os problemas cotidianos e, ao mesmo tempo, construam alternativas para minimizar tais situações.

Convém frisar que nas aulas de Educação Física quando forem abordados os Temas Transversais o professor deve se preocupar com a formação integral dos alunos, ou seja, fazer com os indivíduos se tornem críticos e participativo dentro da sociedade, a partir das três dimensões: conceitual, atitudinal e procedimental.

[...] o papel da Educação Física ultrapassa o ensinar esporte, ginástica, dança, jogos, atividades rítmicas, expressivas e conhecimento sobre o próprio corpo para todos, em seus fundamentos e técnicas (dimensão procedimental), mas inclui também os seus valores subjacentes, ou seja, quais atitudes os alunos devem ter nas e para as atividades corporais (dimensão atitudinal). E, finalmente, busca garantir o direito do aluno de saber o porquê dele realizar este ou aquele movimento, isto é, quais conceitos estão ligados àqueles procedimentos (dimensão conceitual). (DARIDO, s/a, p. 88).

Os Temas Transversais citados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais são: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual e Trabalho e Consumo (BRASIL, 1997; 1998). É bom ressaltar que esses temas são sugestões de acordo com os PCNs, mas nada impede que os professores abordem outros temas de acordo com o contexto e a situação específica de cada região ou grupo social.

Sabemos que isto só será alcançado se oferecermos à criança brasileira pleno acesso aos recursos culturais relevantes para a conquista de sua cidadania. Tais recursos incluem tanto os domínios do saber tradicionalmente presentes no trabalho escolar quanto as preocupações contemporâneas com o meio ambiente, com a saúde, com a sexualidade e com as questões éticas relativas à igualdade de direitos, à dignidade do ser humano e à solidariedade. (BRASIL, 1997, p. 4).

Dessa forma, os Temas Transversais buscam encontrar soluções para conscientizar os estudantes acerca da necessidade dos problemas que afligem a sociedade atualmente. Desse modo, os temas são abordados na escola e em outras instituições educacionais, pois, com a modernidade, muitos temas ainda são abordados

com o intuito de contribuir para uma sociedade mais justa e para construção da cidadania.

Nesse estudo, optou-se em abordar o tema transversal: Meio Ambiente, pois compreender a relevância que a disciplina de Educação Física Escolar tem e sabe das suas possibilidades em abordar essa temática nas aulas, uma vez que permite ao professor conscientizar e apresentar os problemas que estão acontecendo com o nosso planeta devido à irresponsabilidade dos seres humanos. Sendo assim, deve-se “apontar metas de qualidade que ajudem o aluno a enfrentar o mundo atual como cidadão participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres”. (BRASIL, 1997, p. 4).

Desse modo, percebe-se a importância de abordar o tema Meio Ambiente nas aulas de Educação Física, pois não existem restrições que impedem a essa disciplina de produzir conhecimento por meio da cultura corporal de movimento, além de apresentar aos alunos os problemas que estão acontecendo com o nosso planeta devido as ações dos seres humanos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam dez objetivos do ensino fundamental para os alunos. Contudo, sobre o tema Meio Ambiente, percebe-se que dois desses objetivos tratam dessa temática, pois compreende que os alunos sejam capazes de:

Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;  
Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.  
(BRASIL, 1997, p. 5).

Partindo desses princípios, com base nesses dois objetivos, entende-se que os estudantes sejam agentes transformadores no meio em que ele está inserido e possam desenvolver suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética e social, para melhoria do meio ambiente, buscando sempre o conhecimento para o exercício da cidadania.

Segundo Darido (s/a), salienta que ao incluir os temas transversais a serem abordados nas aulas de Educação Física é uma forma de auxiliar a sociedade no tratamento dos problemas sociais que estão acontecendo na atualidade. Desse modo, as



aulas de Educação Física vão mais além de tratar apenas de técnicas e táticas dos esportes, vão oferecer uma formação extensa que seja voltada à formação do cidadão crítico.

Para essa autora, os temas transversais devem estar no programa da disciplina de Educação Física, os quais tenham interação e abordem questões que estejam atreladas aos conteúdos que compõem os elementos da cultura corporal de movimento e suas práticas corporais que são: os esportes, os jogos e as brincadeiras, as danças, as lutas, as ginásticas e as práticas de aventura na natureza.

Nesse sentido, cabe aos professores de Educação Física planejarem e organizarem suas aulas para contemplarem e abordarem os temas transversais conforme aos conteúdos que estão sendo trabalhados em cada turma/ano. Assim, os alunos estarão sendo contemplados com os elementos da cultura corporal de movimento por meio das práticas corporais.

Darido (s/a, p.88) concorda com este pensamento, pois a autora compreende que:

[...] nessa nova significação atribuída à Educação Física é que a área ultrapassa a ideia única de estar voltada apenas para o ensino do gesto motor correto. Muito mais que isso, cabe ao professor de Educação Física problematizar, interpretar, relacionar, compreender com seus alunos as amplas manifestações da cultura corporal de tal forma que os alunos compreendam os sentidos e significados impregnados nas práticas corporais.

É bom ressaltar que o Meio Ambiente pede socorro há vários anos. Contudo, nota-se que mesmo com tantas Políticas Públicas, Leis e comerciais sobre o cuidar e preservar da natureza constante na mídia, pouco é feito no cenário educacional. Diante disso, esta pesquisa está centrada nas modificações que o nosso planeta apresenta, resultantes dos resíduos poluentes que são constantemente descartados em locais inapropriados e de forma irresponsável nas ruas, nos rios, etc.

O planeta terra tem aproximadamente quatro bilhões e 600 milhões de anos. No começo, era uma massa quente de rocha derretida, em ebulição com temperaturas altíssimas. [...] A vida na terra tem três bilhões e quinhentos milhões de anos. Começou os mares em água quentes e tranquilas, ao abrigo dos raios ultravioletas do sol. Eram pequenas esferas protegidas por uma membrana, em condições de se dividirem em corpúlos, prontos para a fotossíntese. Foi nos oceanos que a vida se desenvolveu,

protegida pela temperatura da água com pequenas alterações. Neste ambiente e por aumento de oxigênio na água, ocorreu a formação de algas e animais invertebrados que foram os progenitores de todos os grupos que hoje conhecemos (FELDMANN, 2013, p. 10-11).

Posto isso, compreender a existência do planeta terra é um motivo de alegria, visto que é o lugar onde todos os seres vivos habitam. O homem é o único ser racional do planeta, que, por meio da sua inteligência e seu livre-arbítrio, tem o dever conhecer e cuidar da nossa mãe natureza, pois temos que viver de acordo com suas leis de conservação e evolução. Atualmente, nossos costumes e a evolução da sociedade não combinam com o comportamento que deveríamos ter em relação ao meio ambiente.

Para Feldmann (2013, p. 13), o Meio Ambiente:

É a interação de ordem física e biológica, que abriga e possibilita a vida, em todas as suas formas, incluindo o ar, a água, o solo, os recursos naturais, a flora e a fauna, em harmonia e interatividade com o meio. É o espaço onde esse conjunto de seres convivem de forma harmoniosa, possibilitando a conservação e a manutenção das condições preexistente que a natureza formou por séculos, adaptando todos os seres àquelas condições específicas.

Sendo assim, é dever de todos cuidar do meio ambiente para que possamos viver melhor. Todos esses eventos corroboraram para “a necessidade de buscar na educação suporte para que mudanças de comportamento ambiental fossem estabelecidas. Para tanto, houve necessidade de adjetivar a educação surgiu a educação ambiental.” (CAMPINA e NASCIMENTO, 2011, p. 16). O conceito de Educação Ambiental passou por várias etapas durante o aprimoramento das ideias que surgiam a partir das discussões a cada reunião e com a realidade sócio-econômica mundial, estabelecendo-se após a Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992 (conhecida como Rio-92). Tendo em vista que a Educação Ambiental está sendo proposta como uma ferramenta para conscientizar a sociedade das suas responsabilidades com o planeta.

Sendo assim, a disciplina de Educação Física está,

[...] dentro da sua especificidade deverá abordar os temas transversais, apontados como temas de urgência para o país como um todo, além de poder tratar outros relacionados às necessidades específicas de cada região. Sobre cada tema este documento traz

algumas reflexões para serem tratadas pela área, com a intenção de ampliar o olhar sobre a prática cotidiana e, ao mesmo tempo, estimular a reflexão para a construção de novas formas de abordagem dos conteúdos (BRASIL, 1998, p. 34).

Desse modo, torna-se notório a necessidade de abordar as questões que tangem a disciplina Educação Física e o Meio Ambiente, pois não podemos fechar os olhos para uma natureza que diariamente revela-se cada vez mais prejudicada pelas ações inconsequentes de nos seres humanos. Portanto, incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais cidadãos, não só responsabilidade do governo e da escola, mas sim de todos nós.

Portanto, a temática sobre o Meio Ambiente vem sendo discutida há bastante tempo no mundo inteiro, pois a população tem se mostrado sensível e preocupada com a situação do nosso planeta que anda com seus recursos naturais cada vez mais escassos. Desse modo, os educadores devem atentar-se sobre a importância de trabalhar com o Tema Transversal, Meio Ambiente como também a Educação Ambiental nas instituições de ensino com o objetivo de minimizar a destruição do planeta terra, e as aulas de Educação Física escolar no ensino fundamental anos iniciais são muito importantes para se trabalhar com este tema.

### **Considerações finais**

Compreender a Educação Física, enquanto disciplina e a sua relevância para integrar os alunos por meio da Cultura Cultural de Movimento e o Meio Ambiente, é formar cidadão capazes de serem críticos, reflexivos e participativos dentro da sociedade, e que tenham uma qualidade de vida cada vez melhor. Nesse sentido, deve ser prioridade para todos os alunos que fazem a educação básica adquirirem esses conhecimentos em sua vida escolar.

Nesse sentido, compreender é a importância que a cultura corporal de movimento tem na vida dos indivíduos é entender que ela se manifesta pelo corpo em movimento e faz com que haja comunicação entre os seres humanos, através dos tempos. Sendo assim, a principal categoria conceitual da Educação Física, em seus conteúdos, deve apresentar o caráter social e cultural em suas aulas para que os alunos

possam refletir, discutir, debater e criar soluções para resolver alguns problemas que estão presentes nos temas transversais, mas especificamente, o meio ambiente.

Portanto, este estudo encontra-se finalizado, mas deixando aqui várias lacunas para com propostas que desafiam a outros acadêmicos e profissionais a apresentarem um novo enfoque sobre esta temática, desde que contribua para o debate crítico e reflexivo. Além disso, espera-se que as propostas sejam consideravelmente importantes para que venha contribuir no processo ensino aprendido do alunado no âmbito escolar.

## **Referências**

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3. ed. Brasília: A Secretária, 2001.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação Física. 2018. Disponível em:< <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em 09 de junho de 2020.

CAMPINA, N. N. & NASCIMENTO, F. M. **Educação Ambiental**. Cardeno de Estudos e Pesquisas da UNIP, Série Didática, ano XVII, n.2-045/11. São Paulo: Editora Sol, 2011.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Ed. Cortez, 2012.

FELDMANN. W. **O meio ambiente: Educação Ambiental**. São Paulo, editora: PAE, 2013.

MATOS, M. T.; VERDE, E. J. S. R. C.; CORRÊA, L. S. Educação Física e os Temas Transversais. 2019. RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades–Cidadania, Diversidade e Bem Estar. Ano 2, Vol IV, Número 1, Jan-Jun, 2019. Disponível em:< <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/rech/article/view/5817/4538>> Acesso em 11 de jun.2020.